



Tribuna

Metalúrgica



Nº 4414 • QUARTA-FEIRA • 5 DE JUNHO DE 2019 • SMABC.ORG.BR

FALTAM 9 DIAS PARA A GREVE GERAL



METALPART



USIMATIC



RASSINI

TRABALHADORES NA USIMATIC, RASSINI E METALPART APROVARAM ONTEM A MOBILIZAÇÃO NO DIA 14 DE JUNHO CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA.

DECISÃO DO STF DERRUBA TRECHO DA REFORMA TRABALHISTA E GARANTE DIREITO DAS TRABALHADORAS

O STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu na última semana, por 10 votos a 1, que grávidas e lactantes não podem exercer atividades consideradas insalubres. A decisão derruba o trecho da Lei Trabalhista aprovada no governo Temer, em 2017, que permitia a continuidade do trabalho, exceto em caso de atestado médico. *(Saiba mais na coluna do jurídico).*

Com a decisão, volta a valer o afastamento imediato de gestantes e mães que estão amamentando de atividades com qualquer grau de insalubridade. Caso a realocação não seja possível, a trabalhadora deve receber licença. A ação que questiona o trecho citado foi apresentada em abril de 2018 pela CNTM (Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos).

“ESSA DECISÃO é muito importante, porém nós metalúrgicas já tínhamos nos atentado a isso e conseguimos reverter esse absurdo imposto pela ‘deforma’ Trabalhista na nossa Convenção Coletiva durante a Campanha Salarial de 2018. Mas não queríamos essa garantia apenas para as companhias metalúrgicas, agora todas as trabalhadoras terão o mesmo direito, que já era garantido constitucionalmente”, lembrou a coordenadora do Coletivo das Mulheres Metalúrgicas do ABC, Andrea Ferreira de Sousa, a Nega.

“É bom lembrar que essa medida não beneficia só as mulheres, mas a família, a medida em que protege também os bebês”, acrescentou.

“Isso é para a gente ver a maldade dos governos de direita e como eles não têm o menor senso de justiça para com a sociedade e especialmente com as mulheres”, completou.

A Constituição de 1988 priorizou a saúde plena do trabalhador ao exigir a redução dos riscos inerentes ao trabalho por meio de normas de saúde, higiene e segurança.

Acontece que o governo Temer e a maioria dos deputados e senadores não entenderam assim e aprovaram, em 2017, a reforma Trabalhista que tantos males acarreta aos trabalhadores do país.

O STF (Supremo Tribunal Federal) analisou recentemente um destes absurdos e considerou inconstitucionais trechos da CLT inseridos pela reforma, que tratam da possibilidade de trabalhadoras grávidas e lactantes desempenharem atividades insalubres, que colocam em risco à saúde da mãe e dos fetos ou recém-nascidos.

Para que fosse liberada de tais atividades, a reforma passou a exigir a apresentação pela mulher de atestado de saúde recomendando seu afastamento.

O tribunal decidiu que viola a Constituição a condição prevista na lei de só afastar a trabalhadora gestante ou lactante das atividades insalubres quando apresentar o atestado, o que sujeita a trabalhadora a maior embaraço para o exercício de seus direitos, sobretudo para aquelas que não têm acesso à saúde básica para conseguir o atestado.

Segundo o STF, a norma está em desacordo com diversos direitos consagrados na Constituição Federal, entre eles a proteção à maternidade, o direito à licença-maternidade e a segurança no emprego assegurada à gestante, além de normas

de saúde, higiene e segurança.

Anteriormente à reforma de Temer, existia a previsão de afastamento automático da gestante ou da lactante do ambiente insalubre, o que garantia proteção à maternidade e à saúde da criança.

Há cerca de 100 anos surgia a primeira norma de proteção ao trabalho da gestante, fruto das lutas das mulheres trabalhadoras brasileiras. A reforma Trabalhista pretende retirar as conquistas históricas dos trabalhadores.

A eficácia da alteração legal já estava suspensa desde o fim do mês passado por liminar concedida pelo próprio STF e agora torna-se definitiva.

Todas as estratégias de luta devem estar na mesa, inclusive a trincheira do enfrentamento destes absurdos nos tribunais.

NOTAS E RECADOS



Violação de direitos

A reforma Trabalhista recolocou o Brasil na lista de países que violam os direitos trabalhistas da Organização Internacional do Trabalho (OIT), com 40 casos suspeitos.



Contra o porte de armas

De acordo com pesquisa Ibope, divulgada no último dia 3, 73% da população brasileira é contra a flexibilização do porte de armas para cidadãos comuns.



Sisu

O Sisu está com inscrições abertas até dia 7, com a oferta de 59 mil vagas em instituições públicas superior. Pode participar quem fez o Enem 2018.



Agricultura familiar

Começou esta semana a Década da Agricultura Familiar das Nações Unidas. A agenda da ONU busca envolver todos os países no fortalecimento da agricultura familiar.

CONFIRA SEUS DIREITOS

STF INVALIDA NORMA DA REFORMA TRABALHISTA SOBRE GRÁVIDAS E LACTANTES EM ATIVIDADES INSALUBRES

COMENTE ESTE ARTIGO. ENVIE UM E-MAIL PARA JURIDICO@SMABC.ORG.BR DEPARTAMENTO JURIDICO

Tribuna Metalúrgica

Sede
Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo
CEP: 09721-100 – Tel: 4128-4200
www.smabc.org.br – imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema
Av. Encarnação, 290 – Piraporinha
CEP: 09960-010 – Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 – Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Aroaldo Oliveira da Silva.
Repórteres: Luciana Yamashita e Olga Defavari.
Arte e Diagramação: Rogério Bregaida.
CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora

f /SMABC i SINDMETALABC t @SMABC



RAQUEL CAMARGO

TRABALHADORES NA BASE APROVAM MOBILIZAÇÃO CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Participação na Greve Geral do dia 14 de junho foi aprovada em assembleias na Usimatic, Rassini e Metalpart

Mobilizados contra a reforma da Previdência, os trabalhadores na Usimatic e na Rassini, em São Bernardo, e na Metalpart, em Diadema, aprovaram a participação na Greve Geral no dia 14 de junho, convocada pela CUT e demais centrais sindicais.

Nas assembleias, os dirigentes explicaram os pontos da proposta de Bolsonaro, que acabam com o Sistema de Seguridade Social e com o direito à aposentadoria dos brasileiros.

RASSINI

Na Rassini, o coordenador de São Bernardo, Genildo Dias Pereira, o Gaúcho, explicou que o Sindicato tem feito uma série de assembleias para tratar sobre a Previdência.

“É sempre importante dialogar e informar o risco que os trabalhadores brasileiros estão correndo neste momento. Assim como o governo e a imprensa comercial não tiveram coragem de se retratar com a população por terem dito que a reforma Trabalhista geraria milhões de empregos e o que vemos hoje é o aumento do desemprego, a reforma da Previdência é tratada da mesma forma”, afirmou.

“É COM ESSA OMISSÃO que não mostram que a proposta não é uma reforma, é o fim da aposentadoria dos brasileiros”, alertou. “Nós metalúrgicos não vamos nos calar diante de tamanha atrocidade contra a

população. Dia 14 de junho é Greve Geral. O compromisso é lutar agora. Caso contrário, é trabalhar até morrer”, chamou.

USIMATIC

Na Usimatic, o coordenador de área, Jonas Brito, explicou os pontos cruciais da reforma da Previdência na vida das pessoas.

“São temas que vão prejudicar muito, como a redução drástica no valor do benefício, as mudanças no cálculo e a perda no poder de compra dos aposentados. Por isso, é fundamental a adesão à Greve Geral do dia 14 de junho”, afirmou.

TAMBÉM FALARAM sobre a importância da Campanha de Sindicalização. “Não só pelos benefícios e convênios, mas principalmente na defesa dos direitos e a conquista da Convenção Coletiva de Trabalho”, disse.

Os trabalhadores também

aprovaram a pauta de reivindicação de assuntos internos.

METALPART

Na Metalpart, o coordenador de área, Antônio Claudiano da Silva, o Da Lua, reforçou os pontos da reforma da Previdência, entre elas a aposentadoria especial.

“Hoje quem trabalha 25 anos em local insalubre consegue se aposentar. Com a reforma terá que trabalhar pelo menos até 55 anos de idade, com valor de benefício muito rebaixado, que partiria de 70%, não mais de 100%. Isso representa praticamente o fim da aposentadoria especial”, ressaltou.

OUTRO TEMA CRÍTICO é a capitalização, que é a privatização da Previdência. “A capitalização não traz segurança para o trabalhador. Quem se acidenta hoje vai para o INSS. Na capitalização, o valor já vai ser descontado da sua poupança

individual. E esse valor, que vai ser a sua aposentadoria, acaba”, disse.

Os trabalhadores também aprovaram o acordo de Participação nos Lucros e Resultados, válido por dois anos. A primeira parcela será paga em julho e a segunda, em março.

O CSE na Metalpart, Reijainio Alfredo Pacheco, o Pacheco, reforçou a importância de ficar sócio do Sindicato e estar juntos na luta.

“CONQUISTAMOS UM aumento significativo, acima da inflação, em relação ao ano passado. A participação dos trabalhadores foi muito importante em reuniões no Sindicato para construir a proposta e mostrar a unidade”, disse.

Os trabalhadores também aprovaram a contribuição negociada na assembleia. Quem ficar sócio do Sindicato até 30 de junho será isento do pagamento da contribuição negociada.



FOTOS: ADONIS GUERRA



SOMOS FORTES SOMOS CUT

EM EVENTO PROMOVIDO PELO TID, BELLUZZO ATACA REFORMA DA PREVIDÊNCIA E CORTE NO ORÇAMENTO

Durante a palestra “Novos Paradigmas Tecnológicos e Impactos na Indústria do Brasil e no Mundo do Trabalho”, promovida pelo Macrossetor da Indústria da CUT e pelo TID-Brasil (Instituto Trabalho, Indústria e Desenvolvimento), realizada na CUT-SP, na última segunda-feira, 3, o economista e professor na Unicamp, Luiz Gonzaga Belluzzo, criticou a reforma da Previdência proposta pelo governo Bolsonaro.

Belluzzo também destacou os cortes no orçamento e a falta de visão do governo em construir políticas de investimento para o país sair da crise econômica.

“Na economia é o gasto que cria renda. Quanto maior o corte, maior a

queda de renda e da receita fiscal, que vem das operações dos negócios que ocorrem na economia real. O que precisamos é nos livrar desse mantra, desse discurso repetitivo, dessa visão tosca do atual governo, de que cortar gastos resolve a crise econômica”.

Ao atacar a proposta de reforma da Previdência, o professor citou a recuperação da economia norte-americana, após o grande período de depressão na década 1930/1940, que só foi possível graças à proteção de renda dos trabalhadores feita pelo então presidente dos Estados Unidos, Franklin Delano Roosevelt, que entendeu que era preciso promover um estado de bem-estar social para que as famílias gastassem, em

vez de pouparem para a velhice.

“Assim, gerou um grande período de prosperidade, com as pessoas gastando mais sabendo que iriam ter uma proteção à frente, e esse modelo se espalhou para a Europa”, conta.

“Se não repensarmos como vamos proteger as pessoas no futuro, vamos fazer como em algumas tribos que jogavam seus velhos do penhasco, quando a comida não dava para alimentar a todos”, completou.

O presidente do TID, Rafael Marques, afirmou que o Brasil vive um momento de total falta de interlocução com o governo e enfatizou a necessidade de articulação envolvendo trabalhadores, empresários e a academia.

TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



- O Palmeiras receberá Athletico e Avaí antes da pausa da Copa América e quer manter ou até aumentar a folga na liderança do Brasileirão.



- Camisa 9 do Santos, Uribe não disputava uma partida oficial desde 6 de abril. O centroavante tenta acelerar a adaptação e o entrosamento para a Copa do Brasil.



- De saída do Besiktas, da Turquia, o lateral Adriano, de 34 anos, afirmou que as conversas com o São Paulo estão adiantadas. O Tricolor contratou 11 jogadores no ano.



- A seleção feminina do Brasil deixa hoje a preparação em Portugal e parte para a França, onde será realizada a Copa do Mundo. A estreia será domingo contra a Jamaica.



- O Brasil quer ser sede do Mundial de Clubes de 2021, mas a Fifa vê a Ásia como prioridade. A decisão deve ser tomada em outubro pelo Conselho da Fifa.

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO

SEGUROS
RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL
AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

www.lacorse.com.br

4509-5302 / 9651 / 5303
4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292

R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo



METAL CLUBE DESCONTOS E VANTAGENS

Show com Maiara e Maraisa

Só pelo ticket360.com.br. Usar cupom de desconto "metalclube" e apresentar carteirinha e documento com foto no dia do show.

Estância Alto da Serra
Est. Névio Carlone, 3
Riacho Grande, S. Bernardo



20%
DE DESCONTO

SÁBADO
8/6



FAÇA AS
CONTAS
- FIQUE SÓCIO -

Sugira um convênio para o Sindicato. Escreva para o nosso WhatsApp (97407-3791).